

6. Registrar as atividades realizadas

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

Conhecimentos

1. Administração do tempo
2. Aplicativos de escritório
3. Cronograma de atividades
4. Despesas
5. Empreendedorismo
 - 5.1. o Conceito
 - 5.2. Empreendedorismo: parcerias e estratégias de negócio
 - 5.3. Tipos de empreendedorismos (de negócio, Intraempreendedorismo, social)
6. Planilha de custos
7. Planilha eletrônica
8. Receitas
9. Redação comercial
10. Relatórios e propostas:
11. Resultado

Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: FUNDAMENTOS DE ELETROELETRÔNICA

Carga Horária: 20 h

Habilitação Profissional: MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES - PROJETO PREF. DE SOBRAL

Unidades de Competência:

UC1 - Montar computadores, aplicando normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e de preservação ambiental.
 UC2 - Instalar computadores, software e periféricos, aplicando normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e de preservação ambiental.
 UC3 - Realizar manutenção em computadores, software e periféricos aplicando normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e de preservação ambiental.

Módulo: Básico

--	--

Objetivo Geral:

Desenvolver fundamentos técnicos e científicos relativos à sistemas eletroeletrônicos utilizáveis na montagem e reparação de computadores, bem como capacidades sociais, organizativas e metodológicas, de acordo com a área de atuação da ocupação no mundo do trabalho.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

1. Fundamentar conceitos de eletricidade aplicáveis na área de montagem e reparação de computadores
2. Reconhecer equipamentos de segurança do trabalho para utilização em atividades de risco.
3. Reconhecer tipos de corrente elétrica, tensão, potência, resistência, frequência para manipulação de componentes elétricos
4. Utilizar os conceitos da Lei de Ohms para realização de serviços do sistema elétrico de montagem e reparação de computadores

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Sociais
 - 1.1. Interagir com a equipe na manipulação de ferramentas e recursos da informática
2. Organizativas
 - 2.1. Organizar atividades operacionais para realização de serviços de instalação eletroeletrônica
3. Metodológicas
 - 3.1. Utilizar métodos e técnicas de registro e documentação de dados

Conhecimentos

1. Equipes de trabalho
 - 1.1. Cooperação
 - 1.2. Compromisso
 - 1.3. Responsabilidades
2. Ferramentas de registros
 - 2.1. Documentação técnica
 - 2.2. Ficha de registro
3. Fundamentos de Eletricidade e Eletrônica
 - 3.1. Tipos de corrente (CC e CA)
 - 3.2. Tensão
 - 3.3. Potência
 - 3.4. Frequência

- 3.5. Resistência
- 3.6. Capacitância
- 3.7. Indutância
- 3.8. Impedância
- 3.9. Lei de ohms
- 3.10. Grandezas Elétricas
- 3.11. Multímetro
- 3.12. Componentes (capacitor, resistor, diodo, fusível)
- 4. Organização de atividades
 - 4.1. Conceito de planejamento (objetivo e meta)
 - 4.2. Roteiro de serviço
 - 4.3. Prioridade de serviço
 - 4.4. Cronograma (tempo)
- 5. Segurança do Trabalho
 - 5.1. Conceito
 - 5.2. Tipos de equipamentos de EPI e EPQ utilizável à área de serviços com eletricidade
 - 5.3. Riscos de acidentes de trabalho

Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE SISTEMA OPERACIONAL E APLICATIVO

Carga Horária: 50 h

Habilitação Profissional: MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES - PROJETO PREF. DE SOBRAL

Unidades de Competência:

UC2 - Instalar computadores, software e periféricos, aplicando normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e de preservação ambiental.

UC3 - Realizar manutenção em computadores, software e periféricos aplicando normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e de preservação ambiental.

Módulo: Especifico

Objetivo Geral:

Desenvolver fundamentos técnicos e científicos relativos à instalação e configuração de sistema operacional e aplicativo, bem como capacidades sociais, organizativas e metodológicas, de acordo com a atuação do técnico no mundo do trabalho.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

1. Configurar e atualizar o BIOS e demais componentes para realização de serviços, de instalação, manutenção de sistema operacional e aplicativos
2. Definir procedimentos para realização de serviços, de instalação, manutenção de sistema operacional e aplicativos
3. Executar procedimento para realização de serviços, de instalação, manutenção de sistema operacional e aplicativos, de acordo com as especificações técnicas
4. Fundamentar conceitos de instalação e configuração de sistema operacional e aplicativos
5. Fundamentar conceitos de sistemas de segurança para instalação e configuração de sistema operacional e aplicativos
6. Reconhecendo ambiente de trabalho para realização de serviços, de instalação, manutenção de sistema operacional e aplicativos
7. Reconhecer arquitetura de computador para realização de serviços, de instalação, manutenção de sistema operacional e aplicativos
8. Reconhecer componentes necessários para realização de serviços, de instalação, manutenção de sistema operacional e aplicativos
9. Reconhecer especificações para instalação e configuração de sistema operacional e aplicativos
10. Reconhecer ferramentas e recursos utilizáveis na instalação de sistema operacional e aplicativos
11. Reconhecer normas de segurança física para realização de serviços, instalação, manutenção de sistema operacional e aplicativos
12. Reconhecer normas de segurança lógica para realização de serviços, instalação, manutenção de sistema operacional e aplicativos
13. Reconhecer sistemas para realização de serviços de instalação, configuração e testes de sistema operacional e aplicativos
14. Utilizar checklist para inspeção final do sistema operacional e aplicativos
15. Utilizar equipamento de segurança (EPI) para realização de serviços, de instalação, manutenção de sistema operacional e aplicativos de acordo com contexto de trabalho
16. Utilizar ferramentas de testes para verificação do funcionamento de sistema operacional e aplicativos
17. Utilizar ferramentas para realização de serviços, de instalação, manutenção de sistema operacional e aplicativos

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Sociais
 - 1.1. Interagir com a equipe de trabalho na realização de serviços de manutenção e montagem de computadores
2. Organizativas
 - 2.1. Organizar ambientes profissionais durante e após serviços de montagem e manutenção de computadores
3. Metodológicas

3.1. Utilizar métodos e técnicas de registro e documentação de dados na montagem e manutenção de computadores

Conhecimentos

1. Atualização de Sistema Operacional, software e drivers
 - 1.1. Ferramentas de atualização
2. Equipes de trabalho
 - 2.1. Cooperação
 - 2.2. Compromisso
 - 2.3. Responsabilidades
 - 2.4. Ética
3. Especificações técnicas
4. Ferramentas de registros
 - 4.1. Definição de metodologia de trabalho
 - 4.2. Ferramenta da qualidade
 - 4.3. Registro de serviço (documentação técnica e ficha técnica)
 - 4.4. Fundamentos de Instalação e Configuração de Sistema Operacional e Aplicativo
 - 4.5. Conceito de sistema operacional e aplicativos
 - 4.6. Fundamentos de desktop
 - 4.7. Fundamentos de laptop e dispositivos portáteis
5. Instalação e Configuração de Sistema Operacional, softwares, drivers e periféricos
 - 5.1. Tipos de sistemas operacionais
 - 5.2. Normas e procedimentos de instalação de sistema operacional, softwares e drivers
 - 5.3. Sistemas de arquivos
 - 5.4. Técnicas de particionamento de disco
 - 5.5. Instalação do sistema operacional Desktop
 - 5.6. Comandos básicos (Prompt de comando)
 - 5.7. Permissões de acesso em softwares
 - 5.8. Instalações de driver e periférico
 - 5.9. Ficha técnica
6. Organização de serviços e ambiente de trabalho
 - 6.1. Planejamento de serviços
 - 6.2. Organização de tempo
 - 6.3. Organização de atividades
 - 6.4. Organização do ambiente, higiene, saúde e segurança
7. Teste de Funcionamento do Sistema Operacional, Componentes, Softwares e Periféricos
 - 7.1. Normas e procedimentos
 - 7.2. Normas de Segurança (EPI)
 - 7.3. Ferramentas de teste e diagnósticos
 - 7.4. Ferramentas de análise e monitoria

7.5: Ficha técnica

Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES

Carga Horária: 60 h

Habilitação Profissional: MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES - PROJETO PREF. DE SOBRAL

Unidades de Competência:

UC1 - Montar computadores, aplicando normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e de preservação ambiental.

UC3 - Realizar manutenção em computadores, software e periféricos aplicando normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e de preservação ambiental.

Módulo: Específico

Objetivo Geral:

Desenvolver fundamentos técnicos e científicos relativos à montagem e manutenção de computadores, bem como capacidades sociais, organizativas e metodológicas, de acordo com a atuação do técnico no mundo do trabalho.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

1. Configurar e atualizar o BIOS e demais componentes
2. Definir procedimentos para montagem e manutenção de computador, conforme especificações técnicas
3. Executar procedimento para montagem e manutenção de computador, de acordo com as especificações técnicas
4. Fundamentar conceitos de arquitetura de computador para montagem e manutenção de
5. computadores
6. Fundamentar conceitos e contexto histórico do computador para distinção de diversos tipos de equipamentos
7. Reconhecer ambiente de serviço para realização de montagem e manutenção de
8. computador
9. Reconhecer arquitetura de computador para realização de serviços de montagem e manutenção de computador

10. Reconhecer componentes necessários para montagem e manutenção do computador
11. Reconhecer especificações técnicas do computador para manuseio, montagem e manutenção do equipamento
12. Reconhecer estrutura e componentes do computador para realização de serviços de montagem e manutenção do equipamento
13. Reconhecer normas de segurança para realização de serviços de montagem
14. Reconhecer tipos de ferramentas e recursos utilizáveis na montagem de computadores
15. Registrar em ficha técnica os serviços de montagem e manutenção de computadores
16. Utilizar checklist para inspeção final do equipamento
17. Utilizar equipamento de segurança para execução do serviço de montagem e manutenção do computador
18. Utilizar ferramentas adequadas para montagem e manutenção de computadores
19. Utilizar ferramentas e instrumentos de instalação elétrica para execução do serviço de montagem e manutenção do computador
20. Utilizar instrumentos de testes para averiguação do funcionamento de computadores e periféricos após montagem e manutenção

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Sociais
 - 1.1. Interagir com a equipe de trabalho na realização de serviços de manutenção e montagem de computadores
2. Organizativas
 - 2.1. Organizar ambientes profissionais durante e após serviços de montagem e manutenção de computadores
3. Metodológicas
 - 3.1. Utilizar métodos e técnicas de registro e documentação de dados na montagem e manutenção de computadores

Conhecimentos

1. Arquitetura de Computador
 - 1.1. Conceito
 - 1.2. Estrutura
 - 1.3. Componente (tipos, característica, funcionalidade, aplicabilidade, entre outros)
2. Conceito e evolução histórica do computador e sua arquitetura
3. Diagnóstico e Reparação de Hardware e Software
 - 3.1. Normas e procedimentos
 - 3.2. Normas de Segurança (EPI)
 - 3.3. Especificações técnicas de Hardware e Software (manuais técnicos, versões, fichas técnicas, mapa de compatibilidade entre outros)

- 3.4. Ferramenta e teste de diagnóstico de
- 4. Hardware e Software
 - 4.1. Ferramenta de Análise de Hardware e Software
 - 4.2. Ficha técnica
- 5. Equipamentos de proteção individual (EPI)
 - 5.1. Pulseira antiestática
- 6. Equipes de trabalho
 - 6.1. Cooperação
 - 6.2. Compromisso
 - 6.3. Responsabilidades
- 7. Especificações técnicas
- 8. Ferramentas de registros
- 9. Definição de metodologia de trabalho
 - 9.1. Ferramenta da qualidade
 - 9.2. Registro de serviço (documentação técnica e ficha técnica)
- 10. Manutenção de Computadores
- 11. Manutenção de Hardware e Software
 - 11.1. Conceitos de manutenção preventiva e corretiva
 - 11.2. Normas e procedimentos de manutenção
 - 11.3. Normas de segurança
 - 11.4. Técnicas de manutenção
 - 11.5. Técnica de testes físicos e lógicos (hardware e software)
 - 11.6. Especificações técnicas de Hardware e Software (manuais técnicos, versões, fichas técnicas, mapa de compatibilidade entre outros)
 - 11.7. Técnicas de atualização de hardware e software
 - 11.8. Técnicas de resolução de problemas
 - 11.9. Metodologia de teste
- 12. Montagem de Computador
 - 12.1. Técnicas de montagem
- 13. Procedimentos de segurança
- 14. Ferramentas
- 15. Ambiente de montagem
- 16. Instalações elétricas
 - 16.1. Testes de componentes
 - 16.2. Configuração e atualização do Bios
 - 16.3. Atualização de componentes
 - 16.4. Lista de verificação (inspeção)
- 17. Organização de serviços e ambiente de trabalho
 - 17.1. Planejamento de serviços
 - 17.2. Organização de tempo

- 17.3. Organização de atividades
- 17.4. Organização do ambiente, higiene, saúde e segurança
- 18. Riscos elétricos
 - 18.1. Conceitos de aterramento elétrico
 - 18.2. Dispositivos de proteção elétricos
- 19. Sistemas de Eletricidade Aplicada
 - 19.1. Multímetro
 - 19.2. Componentes (capacitor, resistor, diodo, fusível)

Referências Bibliográficas

Critérios de Avaliação

A avaliação da aprendizagem é um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, devendo subsidiar as ações de orientação do aluno, visando à melhoria do desempenho de suas competências.

Dentre as funções do processo avaliativo, destacamos a apuração de competências já dominadas pelo aluno, a verificação dos avanços e dificuldades no processo de apropriação e recriação das competências; e principalmente, a tomada de consciência do aluno sobre seus avanços e dificuldades, visando o seu envolvimento no processo de aprendizagem.

O processo avaliativo é sistemático e contínuo, onde as competências para a educação profissional estão bem definidas e os objetivos, conteúdos formativos, estratégias de ensino e de aprendizagem e meios possibilitem uma aprendizagem significativa. Será realizado mediante o emprego de instrumentos e técnicas diversificadas, em conformidade com a natureza das competências propostas, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Será considerado promovido, o aluno que, ao final do curso, obtiver em cada componente curricular Nota Final (NF), expressa em números inteiros, igual ou superior a 70 (setenta), numa escala de 0 a 100 e frequência igual ou superior a 75%.

Corpo Técnico Acadêmico

Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
Thiago Batista Alencar	DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		Bacharel em Engenharia da Computação
Thiago Batista Alencar	FERRAMENTAS ADMINISTRATIVAS		Bacharel em Engenharia da Computação
Thiago Batista Alencar	FUNDAMENTOS DE ELETROELETRÔNICA		Bacharel em Engenharia da Computação
Thiago Batista Alencar	INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE SISTEMA OPERACIONAL E APLICATIVO		Bacharel em Engenharia da Computação
Thiago Batista Alencar	MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES		Bacharel em Engenharia da Computação

Certificação
Certificado de MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES

Módulos Cursados
Básico

Competências Comprovadas
UC1
UC2
UC3
UC1
UC2
UC3
UC1
UC2

UC3

Módulos Cursados

Específico

Competências Comprovadas

UC2

UC3

UC1

UC3

ANEXOS

REV.	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO

067

Unidade Escolar

CNPJ	03.768.202/0009-23	
Razão Social	SENAI - Centro de Formação Profissional Wanderillo de Castro Câmara	
Nome de Fantasia	SENAI - WCC	
Esfera Administrativa	Particular	
Endereço (Rua, No)	Av. Leão Sampaio, 839 - Km 01 - Triângulo	
Cidade/UF/CEP	Juazeiro do Norte - CE	CEP 63040-000
Telefone/Fax	(88)35712185	
E-mail de Contato	senaijuazeiro@sfiec.org.br	
Site da Unidade	www.senai-ce.org.br/ce	
Área do Plano	INFORMÁTICA	

Habilitação, qualificações e especializações:

0	Qualificação Profissional Básica:	PROGRAMADOR DE DISPOSITIVOS MÓVEIS
	Carga Horária:	220 horas
	Estágio - Horas:	0 horas

Justificativa e objetivos do curso

Justificativa

Atualmente, a tecnologia da informação está presente no cerne das tecnologias inovadoras que vêm promovendo a revolução da informação e comunicação e impacto advento da nova economia. Ao considerar o cenário econômico mundial, percebe-se que poucas indústrias demonstraram nos últimos anos um crescimento tão significativo quanto a indústria de Tecnologia da Informação (TI). Com a advento da microinformática que possibilitou a miniaturização dos equipamentos e o desenvolvimento de softwares multi plataformas, especializando exponencialmente o conhecimento da programação computacional, neste contexto hoje se evidencia uma carência de recursos humanos que é mais sentida em polos de TI que experimentaram crescimento acentuado nos últimos anos, mas já pode ser percebida como uma tendência em quase todo o país.

Objetivos do Curso

Geral

A opção pelo curso de formação inicial e continuada de Programador de Dispositivos Móveis é uma resposta à demanda dos municípios que propiciará uma constante atividade de qualificação aos profissionais deste setor, e representa uma alavancagem fundamental para a região. Portanto, justifica-se a oferta do Curso de Programador de Dispositivos Móveis na necessidade de oportunizar qualificação profissional a trabalhadores e jovens para se colocarem no mercado de trabalho específico da região onde residem e onde o SENAI se encontra.

Requisitos de Acesso

Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo

Ter, no mínimo, 16 anos completos

Para realizar a matrícula, o candidato deverá apresentar cópia e original dos documentos de:

- RG
- CPF
- comprovante de residência
- comprovante de escolaridade.

Em caso de cópia autenticada, não é necessário apresentar o original.

Observação: Para o recebimento do Certificado/Diploma é necessário informar um e-mail válido.

Competência

Perfil das Qualificações Técnicas de Nível Médio

Os perfis das qualificações estão contidos no perfil do PROGRAMADOR DE DISPOSITIVOS MÓVEIS - PRONATEC 3 compreendendo as Unidades de Competência como a seguir demonstrado.

Unidade de Qualificação 0:	PROGRAMADOR DE DISPOSITIVOS MÓVEIS
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação
Área Tecnológica:	INFORMÁTICA
Segmento Tecnológico:	Tecnologia da Informação
Educação Profissional:	Formação Inicial
Nível de Qualificação:	Nível 2
Competência Geral:	
Contexto de Trabalho da Unidade de Qualificação:	

Organização Curricular

Curso composto de módulo único com 220 horas

Itinerário Formativo

Desenvolvimento Metodológico do Curso

A implementação deste curso deverá propiciar o desenvolvimento das competências constitutivas do perfil profissional estabelecido pelo curso Programador de Dispositivos Móveis.

O norteador de toda a ação pedagógica são as informações trazidas pelo mundo do trabalho, em termos das competências requeridas pela área de Tecnologia da Informação numa visão atual e prospectiva, bem como no contexto de trabalho em que esse profissional se insere.

É fundamental, portanto, que a prática pedagógica se desenvolva tendo em vista, constantemente, o perfil profissional de conclusão do curso, tendo como parâmetro a análise funcional, centrando-se, assim, nos resultados que o aluno deve apresentar no desenvolvimento de suas funções.

Os docentes deverão também ter uma postura mediadora ao planejar e desenvolver o ensino, a aprendizagem e a avaliação, levando sempre em consideração os critérios de mediação propostos:

- Intencionalidade e reciprocidade;
- Transcendência;
- Mediação do significado;
- Mediação do sentimento de competência;
- Mediação do controle e regulação da conduta;
- Mediação do comportamento de compartilhar;
- Mediação da individuação e diferenciação psicológica;
- Mediação da conduta de busca, planificação e realização de objetivos;
- Mediação do desafio: busca pelo novo e complexo;
- Mediação da consciência da modificabilidade humana;
- Mediação da escolha pela alternativa otimista;
- Mediação do sentimento de pertença.

O desenvolvimento do curso parte do princípio de que os processos de ensino e de aprendizagem são dinâmicos, sujeitos às mudanças decorrentes de transformações que ocorrem segundo contextos socioculturais. Desta forma, docentes e alunos devem atuar como parceiros.

Organização Interna das Unidades

UNIDADE CURRICULAR

Nome: INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	Carga Horária: 20 h
---	----------------------------

Habilitação Profissional:	PROGRAMADOR DE DISPOSITIVOS MÓVEIS - PRONATEC 3
----------------------------------	---

Módulo: Unico

Unidades de Competência:	
Objetivo Geral:	
Conteúdos Formativos:	
Fundamentos Técnicos e Científicos	
Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas	
Conhecimentos 1. Autoestima 2. Ética e cidadania 3. Multiculturalismo 4. Sustentabilidade 5. Geração de renda 6. Inclusão socioproductiva	
Referências Bibliográficas	

UNIDADE CURRICULAR

Nome: FUNDAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		Carga Horária: 20 h
Habilitação Profissional: PROGRAMADOR DE DISPOSITIVOS MÓVEIS - PRONATEC 3		
Unidades de Competência:	Módulo: Unico	
Objetivo Geral:		

Conteúdos Formativos: Fundamentos Técnicos e Científicos
Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas
Conhecimentos 1. Introdução aos computadores e à informática. 2. Representação de dados e sistemas de numeração. 3. O computador e suas partes. 4. Conhecer e implementar técnicas de manutenção preventiva e corretiva. 5. Processadores de texto. 6. Planilhas eletrônicas. 7. Elaboração de apresentações.
Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO E ORIENTAÇÃO A OBJETOS JAVA		Carga Horária: 40 h
Habilitação Profissional: PROGRAMADOR DE DISPOSITIVOS MÓVEIS - PRONATEC 3		
Unidades de Competência:	Módulo: Unico	
Objetivo Geral:		
Conteúdos Formativos: Fundamentos Técnicos e Científicos		
Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas		

Conhecimentos

1. Algoritmos
2. Conceito
3. Tipos de dados
4. Variáveis
5. Operadores
6. Estruturas
7. Orientação a Objetos
 - 7.1. Paradigma da orientação a objetos
 - 7.2. Classes
 - 7.3. Objetos
 - 7.4. Atributos
 - 7.5. Métodos
 - 7.6. Encapsulamento
 - 7.7. Herança
 - 7.8. Polimorfismo
 - 7.9. Modificadores
 - 7.10. Interfaces

Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: PROGRAMAÇÃO DE DISPOSITIVOS MOVEIS

Carga Horária: 120 h

Habilitação Profissional: PROGRAMADOR DE DISPOSITIVOS MÓVEIS - PRONATEC 3

Unidades de Competência:

Módulo: Unico

Objetivo Geral:

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas
Conhecimentos 1. Introdução ao Android 2. Arquitetura Android 3. Características da Plataforma 4. Emuladores 5. Ferramentas 6. Histórico 7. Instalação e Configuração do Ambiente 7.1. Layout de tela 7.2. Ações para controle de tela 7.3. Lista de valores para aplicação 7.4. Diálogos com data e hora 7.5. Notificações e alarmes 7.6. Mapas e GPS 7.7. Multimídia.
Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: BANCO DE DADOS PARA DISPOSITIVOS MOVEIS		Carga Horária: 20 h
Habilitação Profissional: PROGRAMADOR DE DISPOSITIVOS MÓVEIS - PRONATEC 3		
Unidades de Competência:	Módulo: Unico	
Objetivo Geral:		
Conteúdos Formativos:		
Fundamentos Técnicos e Científicos		

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas
Conhecimentos 1. Operações em banco de dados 2. Acesso a dados através de conexões WEB 3. Armazenamento de dados
Referências Bibliográficas

Crítérios de Avaliação

A avaliação da aprendizagem é um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, devendo subsidiar as ações de orientação do aluno, visando à melhoria do desempenho de suas competências.

Dentre as funções do processo avaliativo, destacamos a apuração de competências já dominadas pelo aluno, a verificação dos avanços e dificuldades no processo de apropriação e recriação das competências; e principalmente, a tomada de consciência do aluno sobre seus avanços e dificuldades, visando o seu envolvimento no processo de aprendizagem.

O processo avaliativo é sistemático e contínuo, onde as competências para a educação profissional estão bem definidas e os objetivos, conteúdos formativos, estratégias de ensino e de aprendizagem e meios possibilitem uma aprendizagem significativa. Será realizado mediante o emprego de instrumentos e técnicas diversificadas, em conformidade com a natureza das competências propostas, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Será considerado promovido, o aluno que, ao final do curso, obtiver em cada componente curricular Nota Final (NF), expressa em números inteiros, igual ou superior a 60 (sessenta), numa escala de 0 a 100 e frequência igual ou superior a 75%.

Pessoal Docente e Técnico-administrativo

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

- Maurício Valdson da Silva Barreira

- Cícera Maria Leandro Teles
- Cristiane Dionísio Costa
- Erardo Neves de Assis
- Mikaelle Gonçalves dos Santos

Corpo Técnico Acadêmico

Nome	Função	Graduação/Habilitação	Registro de Autorização
Maurício Valdson da Silva Barreira	Gerente da Unidade	Engenheiro Mecânico	
Cícera Maria Leandro Teles	Supervisora Educacional	Graduação em Pedagogia - Especialização em Educação de Jovens e Adultos - Habilitação Técnica em Segurança do Trabalho	
Cristiane Dionísio Costa	Supervisora Educacional	Graduação em Letras - Graduação em Pedagogia - Especialização em Psicopedagogia	
Erardo Neves de Assis	Secretário Escolar	Graduação em Administração Pública (cursando) - Técnico em Secretaria Escolar - SENAC	nº 137317
Mikaelle Gonçalves dos Santos	Bibliotecária	Graduação em Biblioteconomia	
Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
Erivaldo Dantas De Moraes Pereira	FUNDAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Erivaldo Dantas De Moraes Pereira	LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO E ORIENTAÇÃO A OBJETOS JAVA		Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Erivaldo Dantas De Moraes Pereira	PROGRAMAÇÃO DE DISPOSITIVOS MOVEIS		Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Erivaldo Dantas De Moraes Pereira	BANCO DE DADOS PARA DISPOSITIVOS MOVEIS		Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
Erivaldo Dantas De Moraes Pereira	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Gerbson Rodrigues Feijo	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		Técnico em Informática
Gerbson Rodrigues Feijo	FUNDAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		Técnico em Informática
Gerbson Rodrigues Feijo	LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO E ORIENTAÇÃO A OBJETOS JAVA		Técnico em Informática
Gerbson Rodrigues Feijo	PROGRAMAÇÃO DE DISPOSITIVOS MOVEIS		Técnico em Informática
Gerbson Rodrigues Feijo	BANCO DE DADOS PARA DISPOSITIVOS MOVEIS		Técnico em Informática

ANEXOS

REV.	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO

Curso	PROGRAMADOR DE DISPOSITIVOS MÓVEIS
Nº de Vagas	20
CH	220
Despesa com Pessoal	R\$ 5.700,00
Despesa com Material Didático	R\$ 600,00
Insumos utilizados em Práticas	R\$ 6.000,00
Desenvolvimento de Curso/Apoio Logístico /Gestão/Montagem de Laboratório	R\$ 1.000,00
Total	13.300,00

Curso	MECÂNICO DE BICICLETAS
Nº de Vagas	20
CH	100
Despesa com Pessoal	R\$ 2.800,00
Despesa com Material Didático	R\$ 400,00
Insumos utilizados em Práticas	R\$ 4.000,00
Desenvolvimento de Curso/Apoio Logístico /Gestão/Montagem de Laboratório	R\$ 2.490,00
Total	R\$ 9.690,00

Curso	COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO
Nº de Vagas	16
CH	230
Despesa com Pessoal	R\$ 6.558,25
Despesa com Material Didático	R\$ 560,00
Insumos utilizados em Práticas	R\$ 5.600,00
Desenvolvimento de Curso/Apoio Logístico /Gestão/Montagem de Laboratório	R\$ 2.177,75
Total	R\$ 14.896,00

Curso	MONTADOR E INSTALADOR DE MÓVEIS
Nº de Vagas	16
CH	160
Despesa com Pessoal	R\$ 4.208,00
Despesa com Material Didático	R\$ 560,00
Insumos utilizados em Práticas	R\$ 4.960,00
Desenvolvimento de Curso/Apoio Logístico /Gestão/Montagem de Laboratório	R\$ 0,00
Total	R\$ 9.728,00

(55) 4009.6339



[PARA VOCÊ](#) [PARA INDÚSTRIA](#) [UNIDADES](#) [SOBRE NÓS](#) [TRANSPARENCIA](#)

[CONTATO](#)



Qualificação Profissional

MECÂNICO DE MOTOR E CÂMBIO - ÁLCOOL E GASOLINA

OBJETIVO

O curso Mecânico de Motor e Câmbio - Alcool e Gasolina é destinado a quem deseja ingressar no mercado de trabalho, como empregado ou autônomo, ou a quem deseja complementar a renda da família empreendendo alguma atividade. Ao término do curso, o aluno será capaz de elaborar planos de manutenção; realizar manutenções de câmbio, substituição de peças, reparar e testar desempenho de componentes de forma a garantir um bom funcionamento dos veículos.

PRÉ-REQUISITO

Para realizar a matrícula, o candidato deverá:

- ter no mínimo 16 anos completos
- ter concluído o 7º anos do ensino fundamental
- apresentar cópia e original dos documentos de: RG, CPF, comprovante de residência e de escolaridade.

Observação: Para o recebimento do Certificado/Diploma é necessário informar um e-mail válido.

CONTEÚDO

- História das medidas
- Sistema métrico decimal

PRESENCIAL
AUTOMOTIVA

PERÍODO: 05.03.2018 a
04.05.2018

DIAS DE AULA: Segunda
a sexta-feira.

HORÁRIO: 08:00 -
12:00

CIDADE: Fortaleza

UNIDADE: SENAI Barra
do Ceará

INVESTIMENTO: R\$
880,00

até 19/01/2018



Quer saber mais sobre
este curso?

080

Consultor online...

185140096300

goniômetro e torquímetro)

- Sistema de Motores CICLO OTTO(Geral)
- Desmontagem e Montagem de Motores de diversos tipos
- Sistemas de Arrefecimento dos Motores
- Sistemas de Lubrificação dos Motores
- Sistema de Alimentação e Distribuição
- Funcionamento de Transmissão
- Características Construtivas
- Relação de Transmissão
- Cuidados na Remoção do Câmbio
- Exames Gerais
- Ajustes de Transmissão
- Desmontagem e Montagem de Componentes
- Diagnósticos e Reparos de Transmissão
- Sistema de Embreagem
- Cuidados na Instalação da Transmissão no veículo
- Regulagem dos cabos de acionamento das marchas
- Diferença construtiva em relação à motorização

CARGA HORÁRIA

160 Horas

Inscrições Abertas

TECNICO EM MECATRÔNICA

PERÍODO: 26.02.2018 à 26.02.2018

HORÁRIO: 18:45 - 21:40

VALOR: R\$ 7.030,00

CIDADE: Fortaleza

COMANDOS HIDRÁULICOS

PERÍODO: 19.02.2018 à 19.02.2018

HORÁRIO: 03:00 - 12:00

VALOR: R\$ 210,00

CIDADE: Fortaleza

CONTROLADORES LÓGICOS PROGRAMÁVEIS - CLP

PERÍODO: 05.03.2018 à 05.03.2018

HORÁRIO: 18:30 - 21:45

VALOR: R\$ 380,00

CIDADE: Fortaleza

CONTROLADORES LÓGICOS PROGRAMÁVEIS - CLP

PERÍODO: 05.02.2018 à 05.02.2018

HORÁRIO: 18:30 - 21:45

VALOR: R\$ 380,00

CIDADE: Fortaleza

081

Consultor online...

(05) 4009.6300

Para Você

Cursos Técnicos

Cursos de
Qualificação
Profissional

Curso de Curta
Duração

Cursos de EaD

Curso por Área

PRONATEC

Para Indústria

Soluções em
Educação
Profissional

Soluções em
Tecnologia e
Inovação

Unidades Móveis

Pesquisa,
Desenvolvimento e
Inovação (PD&I)

Centro de
Excelência em
Tecnologia e
Inovação

Unidades

Fortaleza

Horizonte

Juazeiro do Norte

Maracanaú

Sobral

Sobre Nós

Institucional

Notícias

Bibliotecas

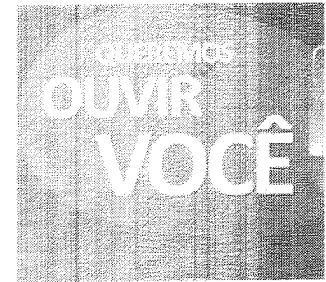
Perguntas
Frequentes

Trabalhe Conosco

Transparência

Assessoria de
Comunicação

Downloads



(05)
4009.6300

Atendimento telefônico de
segunda a sexta-feira, das
7h às 18h, e aos sábados,
das 9h às 14h, exceto em
feriados nacionais ou
locais.

SENAI - Departamento Regional do Ceará (SENAR/CE) - RSC - 10000 -
Avenida Stábel, 1900 - Jardim Alameda - Fortaleza - CE 61060-000

082

Consultor online...



PARA VOCE PARA INDÚSTRIA UNIDADES SOBRENÓS TRANSPARÊNCIA

CONTATO



Qualificação Profissional

ELETRICISTA INDUSTRIAL

OBJETIVO

Participar como elemento ativo no desenvolvimento tecnológico do segmento industrial do Estado do Ceará, através da capacitação de seres humanos para atuarem na área de Eletrônica Industrial, em atendimento às demandas do mercado de trabalho.

PRÉ-REQUISITO

Para realizar a matrícula, o candidato deverá:

- ter no mínimo 16 anos completos
- ter concluído o 6º ano do ensino fundamental
- apresentar cópia e original dos documentos de: RG, CPF, residência e de escolaridade.

Observação: Para o recebimento do Certificado/Diploma é necessário informar um e-mail válido.

CONTEÚDO

1. Grandezas Elétricas: tensão, corrente e resistência
2. Instrumentos de Medidas (amperímetro, voltímetro e ohmímetro)
3. Leis de Ohm
4. Circuitos Elétricos
5. Leis de Kirchhoff
6. Energia e Potência Elétrica em Corrente Contínua

083

Consultor online...

R\$ 1.009,6300

9. Geração Trifásica e Sistema Trifásico

10. Impedância

11. Potência Elétrica em Corrente Alternada e Fator de Potência

12. Princípios de Funcionamento de Transformadores e Motores Elétricos

1. Características dos Dados de Placa de Motores Elétricos

2. Identificação e Aplicação de Dispositivos de: proteção, comando, manobra e acionamento

3. Instalação e Teste de Chave Magnética para: partida direta, estrela-triângulo, compensadora, série-paralelo e consecutiva direta

4. Aceleração Rotórica para Múltiplas Velocidades

5. Frenagem por Contra-Corrente

6. Frenagem por Corrente Retificada

7. Controladores de Níveis

1. Introdução à Segurança com Eletricidade

2. Riscos em Instalações e Serviços com Eletricidade

3. Riscos Adicionais

4. Técnicas de Análise de Risco

5. Acidentes de Origem Elétrica

6. Medidas de Controle do Risco Elétrico

7. Equipamentos de Proteção Coletiva

8. Equipamentos de Proteção Individual

9. Procedimentos para Inspeção, Guarda, Utilização e Manutenção dos Equipamentos de Proteção

10. Normas Técnicas Brasileiras (NBR-5410, NBR 14039 e outras)

11. Regulamentações do MTE

12. Rotinas de Trabalho - Procedimentos

13. Documentação de Instalações Elétricas

14. Responsabilidades

15. Proteção e Combate a Incêndios

16. Primeiros Socorros

PRESENCIAL |
ELETROELETRÔNICAPERÍODO: 19.02.2018 a
19.04.2018DIAS DE AULA: Segunda
a sexta-feira.HORÁRIO: 18:30 -
21:45

CIDADE: Fortaleza

UNIDADE: SENAI Barra
do CearáINVESTIMENTO: R\$
910,00

OL, POSSO RESERVAR *
SUA VAGA NO CURSO?

PRESENCIAL |
ELETROELETRÔNICAPERÍODO: 12.03.2018 a
11.05.2018DIAS DE AULA: Segunda
a sexta-feira.HORÁRIO: 18:15 -
21:35CIDADE: Juazeiro do
NorteUNIDADE: SENAI
Juazeiro do NorteINVESTIMENTO: R\$
780,00

OPORTUNIDADE

CARGA HORÁRIA

160 Horas

Inscrições Abertas

684

MECÂNICO DE AR CONDICIONADO
AUTOMOTIVOELABORAÇÃO DE
CONSTRUÇÃO CI

Consultor online...

(85) 4009.6300

VALOR: R\$ 910,00

CIDADE: Fortaleza

HORÁRIO: 18:30 - 21:45

VALOR: R\$ 480,00

CIDADE: Fortaleza

SERRALHEIRO DE ALUMÍNIO

PERÍODO: 12.03.2018 à 12.03.2018

HORÁRIO: 13:00 - 16:40

VALOR: R\$ 930,00

CIDADE: Fortaleza

INSTALAÇÃO ELÉTRICA PREDIAL

PERÍODO: 05.02.2018 à 05.02.2018

HORÁRIO: 13:00 - 16:40

VALOR: R\$ 400,00

CIDADE: Fortaleza

Para Você

Cursos Técnicos

Cursos de
Qualificação
ProfissionalCurso de Curta
Duração

Cursos de EaD

Curso por Área

PRONATEC

**Para
Indústria**Soluções em
Educação
ProfissionalSoluções em
Tecnologia e
Inovação

Unidades Móveis

Pesquisa,
Desenvolvimento e
Inovação (PD&I)Centro de
Excelência em
Tecnologia e
Inovação**Unidades**

Fortaleza

Horizonte

Juazeiro do Norte

Maracanaú

Sobral

Sobre Nós

Institucional

Notícias

Bibliotecas

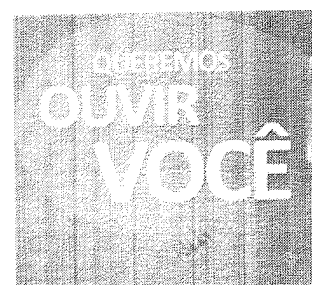
Perguntas
Frequentes

Trabalhe Conosco

Transparência

Assessoria de
Comunicação

Downloads

(85)
4009.6300

Atendimento telefônico de
segunda a sexta-feira, das
7h às 17h, e aos sábados,
das 8h às 14h, exceto em
feriados nacionais ou
locais.

SENAI - Departamento Regional do Ceará | Tel: (85) 4009.6300
Av. Bordo de Studart, 1950 - Unidade - Aldeia - Fortaleza - CE 61.120-110

085

Consultor online...

(85) 4009.6300



[PARA VOCÊ](#) [PARA INDÚSTRIA](#) [UNIDADES](#) [SOBRE NÓS](#) [TRANSPARENCIA](#)

[CONTATO](#)



Qualificação Profissional

[Área do Cliente](#)

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO EM MÁQUINAS INDUSTRIAIS

OBJETIVO

Capacitar os profissionais da área de manutenção (Mecânico de Manutenção de Máquinas CBO 9113-05) ou em áreas afins, contemplando os vários conceitos de manutenção, utilizando ferramentas manuais, identificando materiais e elementos de máquinas e técnicas de montagens e desmontagens de conjunto mecânicos através de conteúdos teóricos e práticos, atendendo às competências necessárias para o mercado de trabalho referente à formação de trabalhadores em diversos segmentos.

PRÉ-REQUISITO

Para realizar a matrícula, o candidato deverá:

- ter no mínimo 16 anos completos
- ter concluído o 6º ano do ensino fundamental
- apresentar cópia e original dos documentos de: RG, CPF, comprovante de residência e de escolaridade

Observação: Para o recebimento do Certificado/Diploma é necessário informar um e-mail válido.

CONTEÚDO

086

[Consultor online...](#)

3. Técnica de montagem e desmontagem de Equipamento
4. Movimentação de cargas
5. Ferramentas manuais
6. Procedimentos de segurança aplicados à manutenção
7. Fundamentos de medição - Paquímetro
8. Realização de ensaios mecânicos correlatos a classificação e características dos materiais
9. Leituras com paquímetro
10. Desmontagem e montagem de equipamentos
11. Lubrificar os equipamentos
12. Prática de alinhamento
13. Lubrificação industrial
14. Alinhamento de máquinas rotativas
15. Gestão da manutenção.

CARGA HORÁRIA

160 Horas

(85) 4009.6300

PRESENCIAL |
METALMECÂNICA

PERÍODO: 05.02.2018 a
10.04.2018

DIAS DE AULA: Segunda
a sexta-feira.

VALOR: R\$ 815,00



Oi, posso reservar
sua vaga no curso?

INVESTIMENTO: R\$
815,00

CONFIRMAR

RESERVAR MINHA VAGA

PRESENCIAL |
METALMECÂNICA

PERÍODO: 07.02.2018 a
13.04.2018

DIAS DE AULA: Segunda
a sexta-feira.

HORÁRIO: 18:00 -
21:10

CIDADE: Maracanaú

UNIDADE: SENAI
Maracanaú

INVESTIMENTO: R\$
815,00

INSCRIÇÃO

Inscrições Abertas

COMANDOS HIDRÁULICOS

PERÍODO: 05.03.2018 a 05.03.2018

HORÁRIO: 13:00 - 16:40

VALOR: R\$ 210,00

CIDADE: Fortaleza

COMANDOS PNEUMÁTICOS

PERÍODO: 19.02.2018 a 19.02.2018

HORÁRIO: 08:00 - 12:00

VALOR: R\$ 231,00

CIDADE: Sobral

037

Consultor online...

(85) 4009.6300

HORÁRIO: 18:15 - 21:35

VALOR: R\$ 190,00

CIDADE: Sobral

HORÁRIO: 08:00 - 11:40

VALOR: R\$ 935,00

CIDADE: Fortaleza

< >

Para Você

Cursos Técnicos

Cursos de
Qualificação
Profissional

Curso de Curta
Duração

Cursos de EaD

Curso por Área

PRONATEC

Para Indústria

Soluções em
Educação
Profissional

Soluções em
Tecnologia e
Inovação

Unidades Móveis

Pesquisa,
Desenvolvimento e
Inovação (PD&I)

Centro de
Excelência em
Tecnologia e
Inovação

Unidades

Fortaleza

Horizonte

Juazeiro do Norte

Maracanaú

Sobral

Sobre Nós

Institucional

Notícias

Bibliotecas

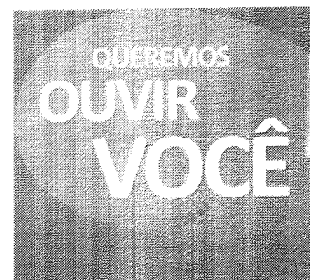
Perguntas
Frequentes

Trabalhe Conosco

Transparência

Assessoria de
Comunicação

Downloads



(85)
4009.6300

Atendimento telefônico de
segunda a sexta-feira, das
7h às 19h, e aos sábados,
das 8h às 14h, exceto em
feriados nacionais ou
locais.

SENAI - Departamento Regional do Ceará | CNPJ: 03.766.200/0001-70
Av. Barão de Studart, 1460 - 1ª andar - Aldeota - Fortaleza/CE - CEP: 60.150-024

088

Consultor online...

☀️ REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO (160h)

08/01 a 12/03/18

08h às 11h40

04/01 a 08/03/18

13h às 16h40

Investimento: R\$ 900,00 (até 9x)

Pré-requisitos: idade mínima de 16 anos e 7º ano do ensino fundamental concluído.



SEGURANÇA DO TRABALHO

FORMAÇÃO DE BRIGADA DE INCÊNDIO (20h)

05/03 a 09/03/18

13h às 16h40

17/03 a 31/03/18

08h às 16h40

AOS SÁBADOS

Investimento: R\$ 220,00 (até 3x)

Pré-requisitos: idade mínima de 18 anos.

TRABALHO EM ALTURA - NR-35 (24h)

05/02 a 07/02/18

05/03 a 07/03/18

10/03 a 24/03/18

08h às 16h40

AOS SÁBADOS

Investimento: R\$ 340,00 (até 4x)

Pré-requisitos: idade mínima de 18 anos.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

EXCEL AVANÇADO (30h)

15/02 a 27/02/18

12/03 a 22/03/18

26/03 a 05/04/18

18h30 às 21h45

Investimento: R\$ 205,00 (até 3x)

Pré-requisitos: idade mínima de 16 anos, 7º ano do ensino fundamental concluído e ter conhecimentos comprovados de Excel Básico.

EXCEL PLENO (BÁSICO, INTERMEDIÁRIO E AVANÇADO) (80h)

15/01 a 16/02/18

05/02 a 08/03/18

18h30 às 21h45

05/03 a 04/04/18

13h às 16h40

Investimento: R\$ 435,00 (até 5x)

Pré-requisitos: idade mínima de 16 anos, ensino fundamental concluído e conhecimento comprovado em Informática básica.

INFORMÁTICA BÁSICA (60h)

09/01 a 31/01/18

08h às 11h40

05/02 a 01/03/18

05/03 a 27/03/18

13h às 16h40

Investimento: R\$ 310,00 (até 4x)

Pré-requisitos: idade mínima de 16 anos e 7º ano do ensino fundamental concluído.



SENAI - PARANGABA

Av. João Pessoa, 6754 - Parangaba, Fortaleza / CE

Fone: (85) 3421.4040

E-mail: senaiparangaba@sfiec.org.br

NESTA UNIDADE, CURSOS OFERECIDOS NAS ÁREAS DE:

/// LOGÍSTICA pág. 20

/// TÊXTIL E VESTUÁRIO pág. 20

Unidade Escolar

CNPJ	03.768.202/0004-19
Razão Social	SENAI - Centro de Formação Profissional Ana Amélia Bezerra de Menezes e Souza
Nome de Fantasia	SENAI - AABMS
Esfera Administrativa	Particular
Endereço (Rua, No)	Av. João Pessoa, 6754 - Parangaba
Cidade/UF/CEP	Fortaleza - CE CEP 60425-682
Telefone/Fax	(85) 34214040
E-mail de Contato	senaiparangaba@sfiec.org.br
Site da Unidade	www.senai-ce.org.br/ce
Área do Plano	INDÚSTRIA

Habilitação, qualificações e especializações:

0	Qualificação Profissional Básica:	COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO
	Carga Horária:	230 horas
	Estágio - Horas:	0 horas

Justificativa e objetivos do curso

Justificativa

O acesso ao mercado de trabalho no mundo competitivo e globalizado é um grande desafio para a sociedade atual.

Na perspectiva de criar oportunidades de qualificação para promover a busca do primeiro emprego, a inserção ou reinserção de pessoal no mercado, o SENAI visualiza alternativas de preparação de mão de obra, sem perder de vista os avanços tecnológicos, que estimulam a concorrência e a introdução de novos produtos.

Com o objetivo de capacitar e qualificar estudantes, trabalhadores e desempregados para o desenvolvimento de competências específicas da área de confecção do vestuário, o

SENAI atua como uma das principais instituições parceiras do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), orientando a abertura de vagas a partir da demanda identificada.

Diante desse cenário, o Curso de Costureiro Industrial do Vestuário busca suprir esta lacuna de preparação de profissionais com foco no desenvolvimento das técnicas e habilidades necessárias ao trabalho em máquinas de costura industrial, de acordo com o perfil requerido pelo mundo do trabalho, atuando nos diversos setores da indústria da confecção. Propõe-se ainda a fortalecer a indústria local por meio de pessoas devidamente preparadas para responder as demandas de produção do segmento têxtil e vestuário.

Objetivos do Curso

Geral

Qualificar profissionais com conhecimentos teóricos e práticos para operar máquinas de costura industrial, costurando peças de vestuário, conforme tabela de medidas, trabalhando sob a supervisão técnica, de acordo com as tendências de mercado, as normas e os procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

Específicos

Proporcionar a compreensão sobre a importância dos valores éticos, buscando despertar a consciência dos direitos e deveres profissionais, como forma de proporcionar também a inter-relação e adequação em diferentes situações profissionais.

Conhecer os fatos históricos e manifestação do conjunto de valores e ideias, em épocas distintas, que influenciam o processo de criação da moda.

Conhecer tecnologia de costura e realizar atividades básicas de regulagem, preparação de máquinas e insumos para a montagem de peças do vestuário.

Costurar em máquina de ponto fixo as peças previstas, fazendo o acabamento necessário, efetuando os procedimentos de regulagem e preparação das máquinas para a montagem de peças.

Realizar as operações básicas de costura em máquina de ponto corrente, fazendo o acabamento necessário, efetuando a regulagem e a preparação de máquinas para a montagem de peças.

Costurar peças do vestuário em máquinas de ponto fixo e de ponto corrente, entregando produtos acabados.

Requisitos de Acesso

Para realizar a matrícula, o candidato deverá:

- ter no mínimo 16 anos completos;
- ter ensino fundamental incompleto (a partir 6º ano);
- apresentar cópia e original dos documentos de: RG, CPF, comprovante de residência e de escolaridade.

Observação: Para o recebimento do Certificado/Diploma é necessário informar um e-mail válido.

Perfil das Qualificações Técnicas de Nível Médio

Os perfis das qualificações estão contidos no perfil do COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO compreendendo as Unidades de Competência como a seguir demonstrado.

Unidade de Qualificação 0: COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO	
Eixo Tecnológico:	Produção Industrial
Área Tecnológica:	INDÚSTRIA
Segmento Tecnológico:	Têxtil e Vestuário
Educação Profissional:	Formação Inicial
Nível de Qualificação:	Nível 2
Competência Geral:	
Operar máquinas de costura industrial, costurando peças de vestuário, conforme tabela de medidas, trabalhando sob a supervisão técnica, de acordo com as tendências de mercado, as normas e os procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.	
Contexto de Trabalho da Unidade de Qualificação:	

COMITÊ TÉCNICO SETORIAL NACIONAL

Coordenação metodológica

Zuleide Ponciano de Souza Santos -Analista de Educação SENAI/RJ

Técnicos e especialistas

Carlos Magno Xavier Bacelar de Carvalho - Coordenador Técnico de Modelagem e Consultor - SENAI/CE

Helia Maria de Faria -Coordenadora Técnica de Moda/Vestuário

SENAI/GO

Imara Angélica Macedo Duarte Sales - Coordenadora de Moda e Consultora Têxtil de Confecção - SENAI/PB

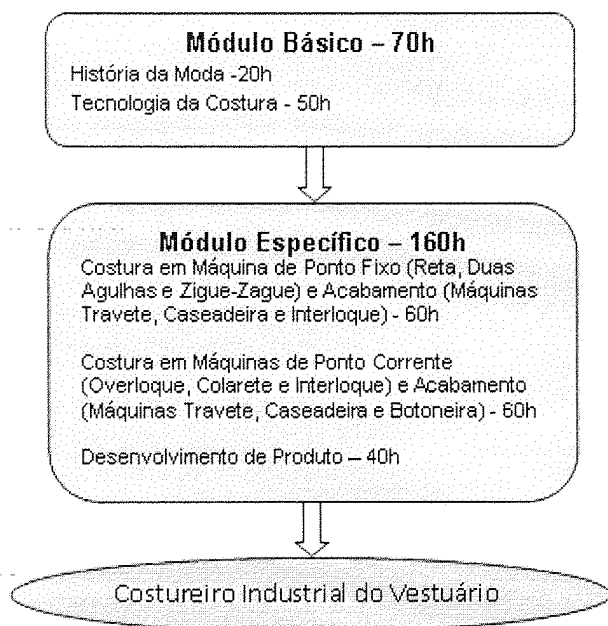
Marcelo Souza da Silva - Professor - SENAI/CETIQ

Noeli Cipriano Ribeiro - Supervisora Técnica - SENAI/RJ

Organização Curricular

O Curso de Costureiro Industrial do Vestuário é formado por dois módulos: Básico, que contempla as Unidades Curriculares de História da Moda e Tecnologia da Costura; Módulo Específico que é formado pelas Unidades Curriculares Costura em Máquina de Ponto Fixo (Reta, Duas Agulhas e Zigue-Zague) e Acabamento (Máquinas Travete, Caseadeira e Interloque), Costura em Máquinas de Ponto Corrente (Overloque, Colarete e Interloque) e Acabamento (Máquinas Travete, Casadeira e Botoneira), Desenvolvimento de Produto e Plano de Vida e Carreira, que permitem desenvolver no aluno capacidades sociais e profissionais, bem como suas competências básicas (Preparação, Montagem e Acabamento) e as competências de gestão mais recorrentes do perfil profissional do Costureiro.

Itinerário Formativo



Módulo	Denominação	Unidades Curriculares	Carga Horária	Carga Horária Módulo
Básico	Básico	HISTÓRIA DA MODA	20	70
Básico	Básico	TECNOLOGIA DA COSTURA	50	70
Específico	Específico Profissional	COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA, DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)	60	160

Módulo	Denominação	Unidades Curriculares	Carga Horária	Carga Horária Modulo
Específico	Específico Profissional	COSTURA EM MÁQUINAS DE PONTO CORRENTE (OVERLOQUE, COLARETE/GALONEIRA E INTERLOQUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)	60	160
Específico	Específico Profissional	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO	40	160

Matriz de Habilitação e Qualificações Profissionais Técnicas de nível Médio.*	
Habilitação e Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio	Carga Horária
COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO	230
Módulos	Carga Horária
Específico Profissional	160
Básico	70

Desenvolvimento Metodológico do Curso

A organização curricular proposta para o desenvolvimento do Curso de Costureiro Industrial do Vestuário é formada por dois módulos: Básico, que contempla as Unidades Curriculares de Integração e Orientação Profissional, História da Moda e Tecnologia da Costura. E Módulo Específico que é formado pelas Unidades Curriculares Costura em Máquina de Ponto Fixo (Reta, Duas Agulhas e Zigue-Zague) e Acabamento (Máquinas Travete, Caseadeira e Interloque), Costura em Máquinas de Ponto Corrente (Overloque, Colarete e Interloque) e Acabamento (Máquinas Travete, Casadeira e Botoneira), Desenvolvimento de Produto e Plano de Vida e Carreira, que permitem desenvolver no aluno capacidades sociais e profissionais, bem como suas competências básicas

(Preparação, Montagem e Acabamento) e as competências de gestão mais recorrentes do perfil profissional do Costureiro.

As unidades curriculares: História da Moda, Tecnologia da Costura, Costura em Máquina de Ponto Fixo (Reta, Duas Agulhas e Zigue-Zague) e Acabamento (Máquinas Travete, Caseadeira e Interloque), Costura em Máquinas de Ponto Corrente (Overloque, Colarete e Interloque) e Acabamento (Máquinas Travete, Caseadeira e Botoneira), Desenvolvimento do produto e Plano de Vida e Carreira permitem desenvolver as competências específicas e de gestão necessárias ao Costureiro Industrial. Serão ministradas por meio de situações de aprendizagens desafiadoras que levem em conta os resultados profissionais esperados no mundo do trabalho, especialmente aqueles voltados à preparação de máquinas Reta e Overloque e a costura de peças do vestuário. Sugere-se que o instrutor educacional ao planejar as situações de aprendizagem considere que as mesmas devem permitir a consolidação das operações e técnicas de costura aprendidas no módulo. Assim, é essencial que ao término destas unidades curriculares os alunos apresentem desempenhos para a preparação da máquina de costura e confecção de produtos do vestuário com ritmo próximo àqueles empregados em situações reais, onde há o controle do cumprimento de metas estabelecidas para a produção, traduzidas por meio do quadro de produção, do registro de tempos e da quantidade de peças. A ênfase das situações de aprendizagens iniciais na costura de peças do vestuário deve levar em consideração o desenvolvimento de desempenhos, de preparação, montagem e acabamento a partir de produtos que empreguem operações menos complexas em sua confecção. Cabe reiterar que o desafio a ser apresentado está diretamente relacionado ao nível de complexidade da peça a ser confeccionada. Para cada situação de aprendizagem deve-se considerar a importância da etapa de preparação de máquina Reta e Overloque, envolvendo a instalação de acessórios, a realização de testes de funcionamento e a manutenção do equipamento, principalmente a limpeza e a lubrificação. A preocupação com a organização do ambiente de trabalho e os aspectos de segurança e meio ambiente devem estar presentes em todas as situações de aprendizagem. Aliás, a compreensão de que a qualidade do produto depende da qualidade de cada uma das etapas do processo, deve possibilitar ao futuro profissional, o controle da qualidade do seu trabalho. No planejamento de ensino, os instrutores educacionais deverão selecionar os diferentes tipos de estratégias e recursos (exposição dialogada, demonstração, estudo dirigido, exercícios de fixação, painel integrado, visitas técnicas, álbum seriado, amostras, protótipos, simuladores, entre outros) que subsidiarão o aluno para resolver as situações

desafiadoras propostas. Terão também postura mediadora ao planejar e desenvolver o ensino, a aprendizagem e a avaliação, levando sempre em consideração os critérios de mediação proposto. O desenvolvimento do curso parte do princípio de que os processos de ensino e de aprendizagem são dinâmicos, sujeitos às mudanças decorrentes de transformações que ocorrem segundo contextos socioculturais. Desta forma, instrutores educacionais e alunos devem atuar como parceiros. A conclusão dos Módulos Básico e Específico permitem a certificação profissional da qualificação em Costureiro Industrial do Vestuário. Alinhados a esse princípio, a avaliação deve ser pensada e desenvolvida como meio de coleta de informações para a melhoria do ensino e da aprendizagem, tendo as funções de orientação, apoio, assessoria e nunca de punição ou simples decisão final a respeito do desempenho do aluno. Assim, o processo de avaliação deverá especificar claramente o que será avaliado, utilizar as estratégias e instrumentos mais adequados e diversos, possibilitar a auto avaliação por parte do aluno, estimulá-lo a progredir e a buscar sempre a melhoria de seu desempenho, em consonância com as competências explicitadas no perfil profissional de conclusão do curso.

Organização Interna das Unidades

Módulo Básico

- História da Moda - 20h
- Tecnologia da Costura - 50h

Módulo Específico

- Costura em Máquina de Ponto Fixo (Reta, Duas Agulhas e Zigue-Zague) e Acabamento (Máquinas Travete, Caseadeira e Interloque) - 60h
- Costura em Máquinas de Ponto Corrente (Overloque, Colarete e Interloque) e Acabamento (Máquinas Travete, Casadeira e Botoneira) - 60h
- Desenvolvimento do Produto - 40h

UNIDADE CURRICULAR

Nome: COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA, DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)	Carga Horária: 60 h
Habilitação Profissional: COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO	

Unidades de Competência:	Módulo: Específico
---------------------------------	---------------------------

Objetivo Geral:

Costurar em máquina de ponto fixo as peças previstas, fazendo o acabamento necessário, efetuando os procedimentos de regulagem e preparação das máquinas para a montagem de peças.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

1. Identificar os componentes da máquina de ponto fixo
2. Programar painéis eletrônicos
3. Realizar a manutenção preventiva do maquinário
4. Realizar costura de amostra
5. Substituir aparelhos e dispositivos, de acordo com o tipo de costura
6. Verificar e corrigir, quando necessário, o nível de óleo
7. Realizar a passagem dos fios
8. Realizar a troca de agulhas
9. Aplicar princípios de qualidade ao acionar máquina de costura e controlar as pontadas
10. Preparar os acessórios e os equipamentos para iniciação à costura
11. Controlar o pedal de acordo com os diferentes tipos de rotação e operação de costura
12. Controlar o volante e a operação de costura
13. Utilizar os EPI de acordo com a atividade
14. Aplicar técnicas para regulagem do maquinário, de acordo com o material (tecidos, linhas e aviamentos)
15. Selecionar o dispositivo de acordo com o uso
16. Dispor os aviamentos para iniciação à costura
17. Dispor os lotes de produtos para iniciação à costura
18. Encher e colocar as bobinas na máquina
19. Fixar os acessórios no maquinário em conformidade com as especificações
20. Descartar e segregar resíduos
21. Aplicar diferentes tipos de técnicas para paradas, curvas e retas
22. Aplicar as orientações da ficha técnica nas operações de costura
23. Aplicar técnicas de costura

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Trabalhar em equipe
2. Demonstrar capacidade de relacionamento interpessoal
3. Cumprir normas e procedimentos técnicos, de segurança e saúde

4. Racionalizar material
5. Identificar, especificar e quantificar materiais
6. Seguir as etapas programadas na ficha técnica
7. Manter máquinas, acessórios e equipamentos em condições adequadas

Conhecimentos

COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA, DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)

1. Introdução à máquina de ponto fixo: 1.1 Nomenclatura utilizada; partes principais (sapatilha, agulha, chapa, transportador, bancada, volante, pedal, motor, chave liga-desliga); 1.2 Acessórios (aparelhos de viés, sapatilhas, guiaadores).
2. Lubrificação e Noções de Manutenção da Máquina de Costura
 - 2.1. Nível de óleo; 2.2. Limpeza da máquina; 2.3. Troca de acessórios e dispositivo; 3. Passagem do fio; 3.1. Apresentação da sequência dos passa fios
 - 3.2. Colocação dos fios; 3.3 Troca de agulhas; 4. Operação da Máquina de Ponto Fixo; 4.1. Posicionamento dos componentes (lotes de peças cortadas) sobre a mesa da máquina; 4.2. Ligar e desligar a máquina; 4.3. Posicionamento do tecido embaixo da sapatilha; 4.4. Ajustagem e regulagem
 - 4.5. Organização dos aviamentos e peças; 4.6. Costura em máquina de ponto fixo; 5. Tipos de Costura; 5.1. Retas com paradas em pontos predeterminados; 5.2. Retas com paralelas na largura do calcador; 5.3. Retas cruzadas; 5.4. Retas com cantos em ângulos retos; 5.5. Curvas e arremates; 5.6. Curvas e cantos arredondados
 - 5.7. União de curvas; 5.8. Costuras em forma circular; 6. Execução de Peças com Tempo Determinado; 6.1. Costura de peças sem detalhes
 - 6.2. Costura de peças com detalhes ; 6.3. O trabalho em equipe; 6.4. Organização do trabalho; 6.5. Normas de segurança, saúde e meio ambiente em ambientes de costura
 - 6.6. Noções de administração de materiais; 6.7. Leitura e interpretação de ficha técnica; 6.8. Manutenção preventiva de máquinas e acessórios; 6.9. Lubrificação e noções de manutenção da máquina de costura

Referências Bibliográficas

- SANTANA, Arnaldo José de. Costureiro industrial: caderno de exercício / teste: operar a máquina automática de travetar. Recife: SENAI. PE, 1981. 19 p.
- SANTANA, Arnaldo José de. Costureiro industrial: unidade modular: operar máquina automática de travetar. Pernambuco: SENAI, 1984. 43 p.
- ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 455 p. ISBN 972-31-0706-6

UNIDADE CURRICULAR

Nome: COSTURA EM MÁQUINAS DE PONTO CORRENTE (OVERLOQUE, COLARETE/GALONEIRA E INTERLOQUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)	Carga Horária: 60 h
---	----------------------------

Habilitação Profissional: COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO	
Unidades de Competência:	Módulo: Especifico

Objetivo Geral:

Realizar as operações básicas de costura em máquina de ponto corrente, fazendo o acabamento necessário, efetuando a regulagem e a preparação de máquinas para a montagem de peças.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

1. Identificar os componentes da máquina de ponto corrente
2. Programar painéis eletrônicos
3. Realizar a manutenção preventiva do maquinário
4. Realizar costura de amostra
5. Substituir aparelhos e dispositivos, de acordo com o tipo de costura
6. Verificar e corrigir, quando necessário, o nível de óleo
7. Realizar a passagem dos fios
8. Realizar a troca de agulhas
9. Aplicar princípios de qualidade ao acionar máquina de costura e controlar as pontadas
10. Preparar os acessórios e os equipamentos para iniciação à costura
11. Controlar o pedal de acordo com os diferentes tipos de rotação e operação de costura
12. Controlar o volante e a operação de costura
13. Utilizar os EPI de acordo com a atividade
14. Aplicar técnicas para regulagem do maquinário, de acordo com o material (tecidos, linhas e aviamentos)
15. Selecionar o dispositivo de acordo com o uso
16. Dispor os aviamentos para iniciação à costura
17. Dispor os lotes de produtos para iniciação à costura
18. Encher e colocar as bobinas na máquina
19. Fixar os acessórios no maquinário em conformidade com as especificações
20. Descartar e segregar resíduos
21. Aplicar diferentes tipos de técnicas para paradas, curvas e retas
22. Aplicar as orientações da ficha técnica nas operações de costura

23. Aplicar técnicas de costura

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Trabalhar em equipe
2. Demonstrar capacidade de relacionamento interpessoal
3. Cumprir normas e procedimentos técnicos, de segurança e saúde
4. Racionalizar material
5. Identificar, especificar e quantificar materiais
6. Seguir as etapas programadas na ficha técnica
7. Manter máquinas, acessórios e equipamentos em condições adequada

Conhecimentos

COSTURA EM MÁQUINAS DE PONTO CORRENTE (OVERLOQUE, COLARETE/GALONEIRA E INTERLOQUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)

1. Introdução à máquina ponto corrente: 1.1 Nomenclatura utilizada; 1.2 Partes principais (sapatilha, agulha, chapa, transportador, bancada, volante, pedal, motor, chave liga-desliga); 1.3 Acessórios (aparelhos de viés, sapatilhas, guias); 2. Lubrificação e Noções de Manutenção da Máquina de Costura Ponto Corrente; 2.1. Nível de óleo; 2.2. Limpeza da máquina
- 2.3. Troca de acessórios e dispositivos; 3. Passagem do Fio; 3.1. Apresentação da sequência dos passa fios; 3.2. Colocação dos fios; 3.3. Troca de agulhas; 4. Operação da Máquina de Ponto Fixo
- 4.1. Posicionamento dos componentes (lotes de peças cortadas) sobre a mesa da máquina; 4.2. Ligar e desligar a máquina; 4.3. Posicionamento do tecido embaixo da sapatilha
- 4.4. Ajustagem e regulagem; 4.5. Organização dos aviamentos e peças; 4.6. Costura em máquina de ponto corrente;
5. Tipos de Costura; 5.1. Retas paralelas na Galoneira
- 5.2. Controle de tiras na overlock/Interlock; 5.3. Exercício de Côncavo x convexo; 5.4. Rebater côncavo x convexo;
- 5.5. Fechar tiras de 45 X 15cm e fazer bainha na galoneira
- 5.6. Pregiar elástico serrilhado na Zeromax e Rebater na máquina zig zag 457; 5.7. Pregiar elástico de perna de cueca na zeromax e rebater na galoneira; 5.8. Pregiar elástico de viés com aparelho; 5.9. Treinar costura em fechadeira;
- 5.10. Treinar costura em base Plana; 6. Execução de Peças com Tempo Determinado; 6.1. Costura de peças sem detalhes; 6.2. Costura de peças com detalhes
- 6.3. O trabalho em equipe; 6.4. Organização do trabalho; 6.5. Normas de segurança, saúde e meio ambiente, em ambientes de costura; 6.6. Noções de administração de materiais
- 6.7. Leitura e interpretação de ficha técnica; 6.8. Manutenção preventiva de máquinas e acessórios; 6.9. Lubrificação e noções de manutenção da máquina de costura ponto corrente

Referências Bibliográficas

COSTUREIRO industrial: unidade de instrução: máquina overlock. [S.l.]: SENAI.DN, 1983. 3 v.

automática de travetar. Recife: SENAI. PE, 1981. 19 p.

SANTANA, Arnaldo José de. Costureiro industrial: unidade modular: operar máquina automática de travetar. Pernambuco: SENAI, 1984. 43 p.

ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 455 p. ISBN 972-31-0706-6

UNIDADE CURRICULAR

Nome: DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		Carga Horária: 40 h
Habilitação Profissional: COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO		
Unidades de Competência:	Módulo: Especifico	
Objetivo Geral: Costurar peças do vestuário em máquinas de ponto fixo e de ponto corrente, entregando produtos acabados.		
Conteúdos Formativos: Fundamentos Técnicos e Científicos 1. Controlar o tempo de execução das peças 2. Aplicar os princípios dos métodos ótimos de costura 3. Aplicar as orientações da ficha técnica 4. Montar peças do vestuário		
Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas 1. Organizar o processo produtivo 2. Otimizar materiais		
Conhecimentos DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO 1. Desenvolver projeto de peças do vestuário 1.1. Escolher as peças 1.2. Analisar a modelagem 1.3. Costurar 1.4. Entregar o produto acabado		

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, Mário. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996.

GUIA completo da costura: o passo a passo prático das técnicas para confeccionar roupas e acessórios. São Paulo: Abril, 2012. 3 v. (Coleção manequim)

UNIDADE CURRICULAR

Nome: HISTÓRIA DA MODA		Carga Horária: 20 h
Habilitação Profissional: COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO		
Unidades de Competência:	Módulo: Básico	
Objetivo Geral: Conhecer os fatos históricos e manifestação do conjunto de valores e ideias, em épocas distintas, que influenciam o processo de criação da moda.		
Conteúdos Formativos: Fundamentos Técnicos e Científicos 1. Compreender o conceito de moda 2. Identificar os movimentos que influenciaram a moda 3. Identificar os movimentos que influenciaram a moda brasileira 4. Identificar a evolução da moda 5. Compreender a cadeia produtiva da moda no Brasil 6. Compreender a importância da moda no mercado globalizado		
Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas 1. Trabalhar em equipe 2. Demonstrar capacidade de relacionamento interpessoal 3. Realizar pesquisa de moda		
Conhecimentos HISTÓRIA DA MODA 1. Conceitos Gerais; 1.1 O homem, costumes e moda; 1.2 Conceito de moda como produção estética para a análise da moda e de seus criadores; 1.3 A moda do século XVIII, XIX e século XX; 1.4 Arte e moda como parte do pensamento do homem 1.5 Movimentos que influenciaram a moda brasileira; 2. Mercado de Moda; 2.1 Perfil do mercado de		

moda no Brasil

2.2 Panorama da cadeia produtiva na moda; 2.3 Profissões que se destacam no mercado da moda; 2.4 A moda e o mercado globalizado; 2.5 Introdução à pesquisa

Referências Bibliográficas

BARNARD, Malcom. Moda e comunicação. Tradução de Lúcia Olinto. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

BRAGA, João. História da moda: uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.

CALANCA, Daniela. História social da moda. Tradução Renato Ambrosio. São Paulo: SENAC, 2008.

DISITZER, Marcia; VIEIRA, Silvia. A moda como ela é: bastidores, criação e profissionalização. Rio de Janeiro: Senac, 2006.

PALOMINO, Érika. A moda. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2003.

UNIDADE CURRICULAR

Nome: TECNOLOGIA DA COSTURA		Carga Horária: 50 h
Habilitação Profissional: COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO		
Unidades de Competência:		Módulo: Básico

Objetivo Geral:

Conhecer tecnologia de costura e realizar atividades básicas de regulação, preparação de máquinas e insumos para a montagem de peças do vestuário.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

1. Compreender o processo de produção
2. Conhecer o ambiente industrial da costura
3. Compreender o uso de diferentes tipos de materiais e ferramentas de costura
4. Identificar as diferentes formas de organização do trabalho em costura industrial
5. Compreender a relação entre agulha, tecido e linha
6. Identificar variações de agulhas e suas propriedades (cabos, pontas, espessuras)
7. Compreender a relação entre o tipo de costura e os acessórios a serem utilizados
8. Identificar tipos de linhas e fios e suas propriedades (composições e espessuras)
9. Identificar tipos de tecidos e suas propriedades (composição, espessuras, entrelaçamentos)
10. Identificar maquinário e seus componentes
11. Compreender o processo de produção

12. Compreender a importância da manutenção preventiva do maquinário
13. Identificar os instrumentos de medição (fita métrica, gabaritos, guias)
14. Identificar as partes que compõem uma peça do vestuário (frente, costa, gola etc.)
15. Identificar moldes
16. Compreender o estudo da modelagem
17. Otimizar o consumo de matérias-primas na confecção da modelagem
18. Identificar equipamentos e ferramentas de corte
19. Realizar cálculos matemáticos (operações básicas, proporção, porcentagem, fração) para determinar risco, enfiar e corte com perdas mínimas
20. Utilizar instrumentos de medição (fita métrica, régua etc.)
21. Identificar os tipos dos componentes do modelo como manga, gola, pala, entre outros
22. Compreender normas técnicas de qualidade na costura
23. Identificar tipos de costura
24. Identificar aviamentos para costura
25. Compreender a importância das partes costuradas corretamente
26. Compreender requisitos de prevenção ambiental, aplicáveis à atividade
27. Compreender requisitos de qualidade aplicáveis à atividade
28. Compreender requisitos de saúde aplicáveis à atividade
29. Compreender requisitos de segurança aplicáveis à atividade

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Trabalhar em equipe
2. Demonstrar capacidade de relacionamento interpessoal
3. Cumprir normas e procedimentos técnicos, de segurança e saúde
4. Racionalizar material
5. Identificar, especificar e quantificar materiais
6. Seguir as etapas programadas na ficha técnica
7. Manter máquinas, acessórios e equipamentos em condições adequadas

Conhecimentos

TECNOLOGIA DA COSTURA

- 1 Introdução à Costura; 1.1 Ambiente industrial; 1.2 O trabalho em equipe; 1.3 Organização do trabalho; 1.4 Materiais e ferramentas para costura; 2 Agulhas; 2.1 Nomenclatura; 2.2 Tipos (classes e variedades); 2.3 Utilização;
- 3 Linhas, Fios e Tecidos; 3.1 Tipos de linhas
- 3.2 Utilização; 3.3 Tipos de fios (sintéticos, naturais); 3.4 Tipos de tecidos (sintéticos, naturais, artificiais); 4 Maquinário
- 4.1 Classificação de máquinas de costura por: 4.1.1 Tipo de alimentação; 4.1.2 Tipo de ponto; 4.1.3 Tipo de costura;
- 4.2 Manutenção preventiva; 5 Noções de Modelagem; 5.1 Leitura de ficha técnica; 5.2

Medidas do corpo humano; 5.3 Leitura do molde

6 Noções de Risco e Corte; 6.1 Tipos de máquina; 6.2 Tipos de risco; 6.3 Tipos de enfeite; 7 Costura e Pilotagem

7.1 Costura preliminar em máquina reta e overlock; 7.2 Montagem de uma peça; 8 Aviamentos

8.1 Tipos; 8.2 Adequação; 8.3 Características dos tecidos em relação aos resíduos; 8.4 Descarte de resíduos

8.5 Equipamentos de Proteção Individual (EPI); 9 Normas de segurança, saúde e meio ambiente, em ambientes de costura

9.1 Noções de administração de materiais; 9.2 Leitura e interpretação de ficha técnica; 9.3 Manutenção preventiva de máquinas e acessórios

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, M. de. Tecnologia do Vestuário. Editado por Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1996.

BIÉGAS, S.. Fundamentos da Indústria do Vestuário. Fundação de Ensino de Apucarana, Mantenedora do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Profissional do Norte do Paraná. Centro Moda, Apucarana, março 2004.

CrITÉrios de Avaliação

A avaliação da aprendizagem é um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, devendo subsidiar as ações de orientação do aluno, visando à melhoria de seus desempenhos.

Dentre as funções do processo avaliativo, destacamos a apuração de competências já dominadas pelo aluno, a verificação dos avanços e dificuldades no processo de apropriação e recriação das competências; e principalmente, a tomada de consciência do aluno sobre seus avanços e dificuldades, visando o seu envolvimento no processo de aprendizagem.

De acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional (SENAI, 2013, p.116), é necessário considerar as diferentes formas de avaliar:

A função diagnóstica da avaliação acontece no início do processo e permite identificar características gerais do aluno, seus conhecimentos prévios, interesses, possibilidades e dificuldades, tendo em vista a adequação do ensino à sua realidade; ressalte-se que, entretanto, em qualquer momento, a avaliação sempre se constitui como processo diagnóstico;

A função formativa da avaliação fornece informações ao docente e ao aluno durante o desenvolvimento de todo o processo de ensino e aprendizagem, permitindo localizar os pontos de deficiências para intervir na melhoria contínua desse processo. Portanto, a avaliação formativa possibilita um redirecionamento do ensino e da aprendizagem, tendo em vista garantir a sua efetividade ao longo da formação profissional; e;

- A função somativa da avaliação permite julgar o mérito ou valor da aprendizagem e ocorre ao final de uma etapa dos processos de ensino e aprendizagem, seja ela uma situação aprendizagem, uma unidade curricular, um módulo ou um conjunto de módulos. Tem, também, função administrativa, uma vez que permite decidir sobre a promoção ou retenção do aluno, considerando o nível escolar em que ele se encontra.

Dessa forma o processo avaliativo é sistemático e contínuo, onde as competências para a educação profissional estão bem definidas bem como as capacidades, os conteúdos formativos, as estratégias de ensino e de aprendizagem e os meios que possibilitem uma aprendizagem significativa.

Assim sendo, a avaliação será realizada mediante o emprego de instrumentos e técnicas

diversificadas, em conformidade com a natureza das competências propostas, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. E deve permitir ao docente rever sua prática, bem como envolver os alunos na análise de seus desempenhos, na explicitação e no debate sobre os objetivos e os critérios de avaliação, favorecendo a avaliação mútua, o balanço de conhecimentos e a autoavaliação.

Promoção/Recuperação

Para promoção, será considerado promovido, o aluno que, ao final de cada semestre letivo, obtiver em cada componente curricular ou módulo Nota Final (NF), expressa em números inteiros, igual ou superior a 60 (sessenta), numa escala de 0 a 100.

A recuperação constitui em parte integrante dos processos de ensino e aprendizagem devendo respeitar as diversidades e ritmos de aprendizagem dos alunos. Toda equipe escolar deverá estar imbuída de mecanismos oportunizando os alunos a uma aprendizagem eficaz superando as dificuldades encontradas ao longo do percurso escolar.

Conforme preconiza a Metodologia SENAI de Educação Profissional (SENAI, 2013, p. 194) a recuperação deverá ocorrer nas seguintes formas:

Contínua: a que está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula, constituída de intervenções pontuais e imediatas, em decorrência da avaliação diagnóstica e sistemática do desempenho do aluno; e paralela: destinada aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem não superadas no cotidiano escolar e necessitem de um trabalho mais direcionado, em paralelo às aulas regulares, com duração variável.

Para os casos de recuperação paralela o docente deverá organizar atividades alternativas capaz de oportunizar o aluno uma nova forma de aprendizagem fazendo-o compreender a importância do seu papel como parte integrante do processo. Assim sendo, sugere-se a utilização de estratégias diversificadas realizadas em sala de aula ou em outros ambientes para atender as dificuldades específicas de cada grupo de alunos, dessa forma o conteúdo formativo deve ser revisado de forma contextualizada.

Instalações e Equipamentos

O curso contará com infraestrutura técnica-pedagógica compatível com os objetivos

educacionais definidos. Nesse sentido, serão disponibilizados ambientes equipados de forma adequada, entre os quais se destacam os ambientes de ensino, salas de aula e oficinas escolares.

Pessoal Docente e Técnico-administrativo

O curso contará com pessoal docente técnico e técnico pedagógico compatível com os objetivos educacionais definidos.

Corpo Técnico Acadêmico

Nome	Função	Graduação/Habilitação	Registro de Autorização
Maria Oirta Vasconcelos	Gerente	Bacharel em química; pós-graduação em Administração de RH e Qualidade,	
Ana Paula Araújo de Lima	Coordenadora de Educação Profissional	Licenciatura em Pedagogia e especialização em Gestão Escolar e em Educação Profissional	409/07
Gláucia Maria Alves de Mendonça	Coordenação Pedagógica	Graduação em Pedagogia; Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional	608 491/21
Francisca Roberta Cavalcante de Lima	Secretária Escolar	Habilitação Técnica em Secretariado Escolar	AAA 022.240
Andrea Lopes Cavalcanti	Coordenação Pedagógica	bacharel em Pedagogia	
Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
Maria Geslene Oliveira Da Silva	COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA, DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)		
Maria Ieda Dos Santos Almeida	COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA, DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E		

Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
BOTONEIRA)			
Maria Ronize Vieira Da Silva	COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA, DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)		Graduação em Pedagogia - Licenciatura Plena - Programa Especial de Formação Pedagógica para Formadores da Educação Profissional
Silvia Helena Tavares Da Cruz	COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA, DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)		
Sonia Maria Guilherme Bezerra	COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA, DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)		Graduação em Pedagogia
Zenilda Rodrigues Mesquita	COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA, DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)		Graduação em Pedagogia
Carlos Alberto Caetano Da Costa Filho	COSTURA EM MÁQUINAS DE PONTO CORRENTE (OVERLOQUE, COLARETE/GALONEIRA E INTERLOQUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)		
Camila Mara De Lima	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Carlos Alberto Caetano Da Costa Filho	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Francilene Soares Da Silva	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Francisco Chagas Vitoriano	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		

Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
Isabel Florencio Ribeiro De Carvalho	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Luciene Nobre Silva	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Maciel Kelton De Sousa Gomes	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Manuel Grangeiro Da Silva	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Marcelo Menezes Braga	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Maria Dalva Bernardino Nascimento	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Maria De Fatima Da Silva Fernandes	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Maria Geslene Oliveira Da Silva	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Maria Ieda Dos Santos Almeida	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Maria Ronize Vieira Da Silva	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Nathaly Moreira Da Silva	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Silvia Helena Tavares Da Cruz	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Sonia Maria Guilherme Bezerra	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Zenilda Rodrigues Mesquita	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Benedito Deoclys Bezerra Carvalho	HISTÓRIA DA MODA		
Camila Mara De Lima	HISTÓRIA DA MODA		
Carlos Alberto Caetano Da Costa Filho	HISTÓRIA DA MODA		
Francisco Chagas Vitoriano	HISTÓRIA DA MODA		
Isabel Florencio Ribeiro De Carvalho	HISTÓRIA DA MODA		
Jeane Mary Da Silva Americo	HISTÓRIA DA MODA		
Luciene Nobre Silva	HISTÓRIA DA MODA		
Manuel Grangeiro Da Silva	HISTÓRIA DA MODA		



Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
Maria De Fatima Da Silva Fernandes	HISTÓRIA DA MODA		
Maria Ieda Dos Santos Almeida	HISTÓRIA DA MODA		
Maria Ronize Vieira Da Silva	HISTÓRIA DA MODA		
Nathaly Moreira Da Silva	HISTÓRIA DA MODA		
Rosineuda De Freitas Pereira	HISTÓRIA DA MODA		
Silvia Helena Tavares Da Cruz	HISTÓRIA DA MODA		
Zenilda Rodrigues Mesquita	HISTÓRIA DA MODA		
Camila Mara De Lima	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Carlos Alberto Caetano Da Costa Filho	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Francisco Chagas Vitoriano	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Isabel Florencio Ribeiro De Carvalho	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Luciene Nobre Silva	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Manuel Grangeiro Da Silva	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Maria De Fatima Da Silva Fernandes	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Maria Ieda Dos Santos Almeida	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Maria Ronize Vieira Da Silva	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Nathaly Moreira Da Silva	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Rosineuda De Freitas Pereira	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Silvia Helena Tavares Da Cruz	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Zenilda Rodrigues Mesquita	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Sonia Maria Guilherme Bezerra	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Camila Mara De Lima	COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA,		

Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
------	-----------------------	------------------------	-------------------

DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)

Camila Mara De Lima	COSTURA EM MÁQUINAS DE PONTO CORRENTE (OVERLOQUE, COLARETE/GALONEIRA E INTERLOQUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)		
Camila Mara De Lima	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		
Camila Mara De Lima	HISTÓRIA DA MODA		
Camila Mara De Lima	TECNOLOGIA DA COSTURA		
Francisco Chagas Vitoriano	COSTURA EM MÁQUINA DE PONTO FIXO (RETA, DUAS AGULHAS E ZIGUE-ZAGUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)		
Francisco Chagas Vitoriano	COSTURA EM MÁQUINAS DE PONTO CORRENTE (OVERLOQUE, COLARETE/GALONEIRA E INTERLOQUE) E ACABAMENTO (MÁQUINAS TRAVETE, CASEADEIRA E BOTONEIRA)		
Maria De Fatima Da Silva Fernandes	TECNOLOGIA DA COSTURA		Técnico em Vestuário
Maria De Fatima Da Silva Fernandes	HISTÓRIA DA MODA		Técnico em Vestuário
Maria De Fatima Da Silva Fernandes	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO		Técnico em Vestuário

ANEXOS

Item	Área de	Capacidade	Recursos Materiais	Tipo
1	Oficina de Costura em	14 alunos	Máquina reta Máquina overlock	Laboratórios / Oficinas

Item	Área de	Capacidade	Recursos Materiais	Tipo
------	---------	------------	--------------------	------

Jeans

Máquina interlock
Máquina 2 agulhas
Máquina travete
Máquina cós
Máquina pregar elástico
Fechadeira plana
Fechadeira de braço
Caseadeira olho
Botoneira de pressão

REV.	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO

[PARA VOCÊ](#)[PARA INDÚSTRIA](#)[UNIDADES](#)[SOBRE NÓS](#)[TRANSPARENCIA](#)[CONTATO](#)**Curta Duração**[Área do Cliente](#)

CORTE E COSTURA EM LINGERIE

OBJETIVO

Desenvolver no educando a habilidade de cortar com moldes e controlar a máquina de costura, interpretando ficha técnica e confeccionando peças do vestuário em lingerie, de acordo com procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

PRÉ-REQUISITO

Para realizar a matrícula, o candidato deverá:

- ter no mínimo 16 anos completos;
- ter ensino fundamental incompleto (a partir do 6º ano)
- apresentar cópia e original dos documentos de: RG, CPF, comprovante de residência e de escolaridade.

Observação: Para o recebimento do Certificado/Diploma é necessário informar um e-mail válido.

CONTEÚDO

1. Tipos de moldes: simétrico e assimétrico
2. Sentido do fio: coluna e carreira
3. Tipos de tecidos quanto a sua aparência: com pé, com sentido, sem sentido, com direito e avesso, sem direito e sem avesso
4. Risco marcador: definição, tipos (par, ímpar e misto), uniformidade do traço, fidelidade de marcações em relação a modelagem e margens de

PRESENCIAL
TÊXTIL E
VESTUÁRIO

PERÍODO: 29.01.2018 a
08.03.2018

DIAS DE AULA: Segunda
a sexta-feira.

HORÁRIO: 08:00 -
11:40

CIDADE: Fortaleza

UNIDADE: SENAI
Parangaba

INVESTIMENTO: R\$
555,00

[COPIEDAR](#)[RESERVAR MINHA VAGA!](#)**115**[Consultar online...](#)

1301-4304-6350

6. Técnicas de encaixe manual e execução convencional
7. Expedição para costura: etiquetagem e separação de peças cortadas por tamanho, cor e tonalidade, modelo
8. Tipos de máquina de costura e suas funções conforme segmento
9. Nomenclatura das máquinas de costura do segmento
10. Acessórios das máquinas de costura do segmento
11. Agulhas: tipos, funções, nomenclatura e troca
12. Passagem de linhas e fios das máquinas de costura do segmento
13. Tipos de linhas e fios conforme segmento
14. Controle e velocidade das máquinas de costura do segmento: habilidades manipulativas
15. Execução de peças do vestuário
16. Normas de segurança, saúde e meio ambiente

CARGA HORÁRIA

100 Horas

Inscrições Abertas

CONFEITEIRO

PERÍODO: 05.02.2018 à 05.02.2018

HORÁRIO: 08:00 - 11:40

VALOR: R\$ 2.170,00

CIDADE: Fortaleza

PADEIRO

PERÍODO: 05.02.2018 à 02.05.2018

HORÁRIO: 08:00 - 12:00

VALOR: R\$ 1.440,00

CIDADE: Fortaleza

PIZZAIOLO

PERÍODO: 05.03.2018 à 05.03.2018

HORÁRIO: 18:30 - 21:45

VALOR: R\$ 895,00

CIDADE: Fortaleza

TECNICO EM MECATRÔNICA

PERÍODO: 26.02.2018 à 26.02.2018

HORÁRIO: 13:00 - 16:40

VALOR: R\$ 7.000,00

CIDADE: Fortaleza

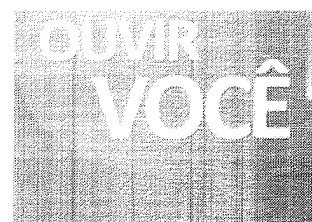
< >

116

Consultor online...

Cursos Técnicos		Fortaleza	Institucional
Cursos de Qualificação Profissional	Soluções em Educação Profissional	Horizonte	Notícias
		Juazeiro do Norte	Bibliotecas
Curso de Curta Duração	Soluções em Tecnologia e Inovação	Maracanã	Perguntas Frequentes
Cursos de EaD	Unidades Móveis	Sobral	Trabalhe Conosco
Curso por Área	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDSI)		Transparência
PRONATEC	Centro de Excelência em Tecnologia e Inovação		Acesso ao de Comunicação
			Download

RTE: 4009.6300



RTE: 4009.6300

Assim, através do telefone de atendimento, você poderá, das 8h às 18h, e nos sábados, das 8h às 18h, acessar em qualquer localidade ou local.

SENAI - Departamento Regional do Ceará | CNPJ 01.516.882/0001-13
 Av. Brás de Pina, 1980 - Princesa Alice - Fortaleza/CE - CEP 60.111-114

Unidade Escolar

CNPJ	03.768.202/0006-80
Razão Social	SENAI - Centro de Formação Profissional Waldyr Diogo de Siqueira
Nome de Fantasia	SENAI - WDS
Esfera Administrativa	Particular
Endereço (Rua, No)	Av. Francisco Sá, 7221 - Barra do Ceará
Cidade/UF/CEP	Fortaleza - CE CEP 60310-003
Telefone/Fax	(85)34215500
E-mail de Contato	senaibarra@sfiec.org.br
Site da Unidade	www.senai-ce.org.br/ce
Área do Plano	INDÚSTRIA

Habilitação, qualificações e especializações:

0 **Qualificação Profissional Básica:** MONTADOR E INSTALADOR DE MÓVEIS

Carga Horária: 160 horas/

Estágio - Horas: 0 horas

Justificativa e objetivos do curso

Justificativa

Expansão do portfólio de vendas do SENAI atender demanda de mercado na área de madeira e mobiliário para a indústria.

Objetivos do Curso

Geral

Instalar móveis, respeitando procedimentos e normas técnicas, ambientais, de qualidade, de saúde e de segurança.

Requisitos de Acesso

Para realizar a matrícula, o candidato deverá:

- ter no mínimo 16 anos completos;
- ter concluído o 5º ano do ensino fundamental;

- apresentar cópia e original dos documentos de: RG, CPF, comprovante de escolaridade e de experiência.

Observação: Para o recebimento do Certificado/Diploma é necessário informar um e-mail válido.

Competência
Unidades de Competência que agrupa: UC 1: Instalar móveis, respeitando procedimentos e normas técnicas, ambientais, de qualidade, de saúde e de segurança.

Perfil das Qualificações Técnicas de Nível Médio

Os perfis das qualificações estão contidos no perfil do MONTADOR E INSTALADOR DE MÓVEIS compreendendo as Unidades de Competência como a seguir demonstrado.

Unidade de Qualificação 0:	MONTADOR E INSTALADOR DE MÓVEIS
Eixo Tecnológico:	Controle e Processos Industriais
Área Tecnológica:	INDÚSTRIA
Segmento Tecnológico:	Madeira e Mobiliário
Educação Profissional:	Formação Inicial
Nível de Qualificação:	Nível 2
Competência Geral:	
Unidades de Competência que agrupa:	UC 1: Instalar móveis, respeitando procedimentos e normas técnicas, ambientais, de qualidade, de saúde e de segurança.
Contexto de Trabalho da Unidade de Qualificação:	

Organização Curricular

O curso é formado por módulo específico, contendo três unidades curriculares, totalizando 160h.

Itinerário Formativo

Módulo	Denominação	Unidades Curriculares	Carga Horária	Carga Horária Módulo
Específico	Específico	MATERIAIS E MEIOS DE PRODUÇÃO	20	160
Específico	Específico	MONTAGEM E INSTALAÇÃO DE MÓVEIS	110	160
Específico	Específico	SISTEMAS DE MEDIDAS E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	30	160

Matriz de Habilitação e Qualificações Profissionais Técnicas de nível Médio.*	
Habilitação e Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio	Carga Horária
MONTADOR E INSTALADOR DE MÓVEIS	160
Módulos	Carga Horária
Específico	160

Desenvolvimento Metodológico do Curso

Conforme preconiza a Metodologia SENAI de Educação Profissional o docente deve ser mediador da aprendizagem, nessa perspectiva é essencial incentivar os seus alunos para uma atitude mais autônoma, criativa e reflexiva. Dessa forma, os princípios norteadores da Prática Docente do SENAI são: Mediação da Aprendizagem, Desenvolvimento de Capacidades Interdisciplinaridade, Contextualização, Ênfase no Aprender a Aprender,

Proximidade ao Mundo do Trabalho, Integração teoria e prática, Incentivo ao pensamento Criativo e à Inovação, Aprendizagem significativa, Avaliação da Aprendizagem com função diagnóstica, formativa e somativa.

No planejamento de ensino, os docentes deverão selecionar os diferentes tipos de estratégias de ensino cujo objetivo principal será a atividade mediadora, planejada pelo docente de forma minuciosa. Nesse sentido, dentre as estratégias selecionadas uma delas deve estar relacionada à estratégia desafiadora que corresponde na elaboração de uma situação de aprendizagem conforme estabelecido na Metodologia SENAI de Educação Profissional (SENAI, 2013, p.130). Assim sendo, as estratégias de ensino selecionadas devem, preferencialmente, oportunizar o trabalho em equipe, propiciar uma atitude dialógica e a troca de informações entre os alunos e o docente.

Para o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem desafiadoras o docente também pode lançar mão de distintas estratégias de ensino tais como: exposição dialogada, demonstração, atividade prática, trabalho em grupo, estudo dirigido, exercícios de fixação, elaboração de planilhas e relatórios, painel integrado, visitas técnicas, álbum seriado, lousa interativa, multimídia, amostras, protótipos, simuladores, dinâmica de grupo, ensaio tecnológico.

O curso deve ser visto como um todo pelos docentes, especialmente no momento da realização do planejamento de ensino, de modo que as finalidades de cada Unidade Curricular sejam observadas. Para isso, sugere-se o desenvolvimento de situações desafiadoras, incluindo projetos, que permitam envolver todas as unidades curriculares.

Organização Interna das Unidades

UNIDADE CURRICULAR

Nome: MATERIAIS E MEIOS DE PRODUÇÃO		Carga Horária: 20 h
Habilitação Profissional: MONTADOR E INSTALADOR DE MÓVEIS		
Unidades de Competência: UC1 - Instalar móveis, respeitando procedimentos e normas técnicas, ambientais, de qualidade, de saúde e de segurança.		Módulo: Específico

--	--

Objetivo Geral:

Desenvolver fundamentos técnicos e científicos relacionados aos materiais, ao manuseio e conservação e ao meio de produção, requeridas pelas qualificações da área de madeira e mobiliário.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

1. Segurança
2. Manutenção
3. Meio Ambiente
4. Identificar resíduos, critérios de segregação e destinação (reciclagem, reaproveitamento, descarte)
5. Materiais
6. Matéria-prima
7. Identificar os principais materiais utilizados pela indústria de madeira e mobiliário.
8. Reconhecer os tipos, características e propriedades básicas dos materiais utilizados pela indústria de madeira e mobiliário (tecnologia dos materiais).
9. Manuseio e conservação.
10. Reconhecer as técnicas de manuseio, conservação e acondicionamento de materiais.
11. Ferragens e acessórios
12. Reconhecer os tipos, características e aplicações das ferragens e acessórios mais comuns da indústria de madeira e mobiliário.
13. MEIOS DE PRODUÇÃO
14. Processos de Fabricação
15. Reconhecer os principais processos de fabricação utilizados na indústria de madeira e mobiliário. (Sequência/fluxo dos materiais).
16. Máquinas, Equipamentos e Ferramentas
17. Reconhecer os tipos e características das máquinas convencionais, com CNC, ferramentas e instrumentos.
18. Reconhecer os diferentes processos (de corte, usinagem, furação, colagem e lixação) utilizados pela indústria de madeira e mobiliário.
19. Apropriar-se dos conceitos dos diferentes tipos de manutenção.
20. Reconhecer a importância da manutenção de ferramentas, máquinas e equipamentos.
21. Manuseio e operação
22. Apropriar-se dos procedimentos de manuseio, condições de uso e operação de máquinas portáteis e uso de ferramentas e instrumentos básicos.
23. Sistemas de Suporte
24. Reconhecer sistemas de suporte (exaustor, ar comprimido, ventilação).

25. Reconhecer dados e informações de procedimentos de segurança aplicáveis ao uso de máquinas fixas, portáteis e ferramentas.
26. Reconhecer dispositivos de segurança de máquinas fixas, portáteis e equipamentos.

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Apresentar postura proativa e responsável, atualizando-se continuamente e adaptando-se, com criatividade, às mudanças tecnológicas, organizativas, profissionais e socioculturais que incidem nas suas atividades.
2. Apresentar, no planejamento e desenvolvimento das atividades profissionais, uma postura de atenção, disciplina, organização, comprometimento, precisão e zelo.
3. Atuar em equipes de trabalho, comunicando-se profissionalmente, interagindo e cooperando com os integrantes dos diferentes níveis hierárquicos da empresa.
4. Atuar profissionalmente, respeitando os princípios e procedimentos técnicos e de qual ida, de saúde e segurança e de meio ambiente.
5. Ser ético na conduta pessoal e profissional.

Conhecimentos

1. Materiais
 - 1.1. Adesivos
 - 1.2. Usos e aplicações
 - 1.3. Técnicas de manuseio
 - 1.4. Conservação e acondicionamento
 - 1.5. Descarte e destinação dos resíduos
 - 1.6. Madeira maciça (nativa e florestada)
 - 1.7. Madeira reconstituída (MDF, MDP, aglomerado, OSB, LVL, compensado, painéis de madeira maciça)
 - 1.8. Polímeros, (acrílico, corian)
 - 1.9. Minerais (mármore, granitos)
 - 1.10. Metais (aço carbono, inox, alumínio, Zamak)
 - 1.11. Compósitos (madeira e polímeros)
 - 1.12. Espumas (PU, látex)
 - 1.13. Vidros
 - 1.14. Espelhos
 - 1.15. Colmeias
 - 1.16. Revestimentos
 - 1.17. Lâminas de madeira natural
 - 1.18. Lâminas de madeira pré-compostas

- 1.19. Fitas de borda (naturais, sintéticas, metálicas)
- 1.20. Laminado plástico decorativo
- 1.21. Papel
- 1.22. Ceras
- 1.23. Resinas
- 1.24. Adesivos decorativos
- 1.25. Couro
- 1.26. Fibras naturais e sintéticas
- 1.27. Tecidos sintéticos e naturais
- 1.28. Reciclados (PET)
- 1.29. Pastilhas decorativas
- 1.30. Cola de contato
- 1.31. PVA (base de água)
- 1.32. Hot melt
- 1.33. Poliuretanos
- 1.34. Cianoacrilato
- 1.35. Silicone
- 1.36. Reativa (PUR)
- 1.37. Ureia formol
- 1.38. Fita dupla face
- 1.39. Insumos
- 1.40. Lixas e abrasivos (de cinta, folha, recartilhada, costado de pano e papel)
- 1.41. Produtos de embalagem (papelão, plástico bolha, fita adesiva, filme stretch)
- 1.42. Produtos de limpeza e manutenção do móvel.
- 1.43. Acessórios e ferragens: De movimentação (dobradiças, corrediças, trilhos), De fixação (parafusos, cavilhas), De acabamento (aramados, tapa furos) e De nivelamento (sapatas, pés)
- 1.44. Segurança (fechaduras)
- 1.45. De decoração (puxadores)
- 2. MEIOS DE PRODUÇÃO**
- 2.1. Máquinas, ferramentas e equipamentos: tipos, características, manuseio, operação e manutenção.
- 2.2. Máquinas portáteis: tipos, características, manuseio, operação e manutenção.
- 2.3. Ferramentas de uso manual: tipos, características, manuseio, operação e manutenção.
- 2.4. Ferramentas de uso mecânico: tipos, características, manuseio, operação e manutenção.
- 2.5. Sistemas de suporte
- 2.6. Segurança

Referências Bibliográficas